PRONUNCIAMENTOS DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 8 DE ABRIL DE 2025, NO CENTRO DE CULTURA.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR NO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 - **NA PRESIDÊNCIA**.

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 22º Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Salvador, realizada em 8 de abril de 2025, às 14h30mim.

Expediente. Votação da Ata. Quem concorda permaneça como está. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não temos Expediente na Mesa nesta sessão, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Sem Expediente. Passamos para a inscrição do Pinga-Fogo. Pelo governo, vereadora Aladilce?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Pelo governo, Aladilce? Bem-vinda, Aladilce. Eu sempre soube que estaríamos na mesma trincheira.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo governo, Duda? Pelo governo, Duda. Quem mais? Tinoco.

Pela oposição, Cláudio Bacelar. Quem mais? Aladilce? Bacelar e Aladilce.

Bancada dos independentes? Cezar Leite.

Então, vamos lá. Com a palavra o vereador Duda, por cinco minutos, pelo governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Nobres colegas, Srs. vereadores, todos os cidadãos que nos assistem aqui, através da TV Câmara.

Hoje, subo nesta Tribuna para fazer mais um questionamento. Eu, que cheguei nesta Casa há 12 anos, enfrento até hoje o descrédito muito grande que as pessoas têm nos políticos. Os noticiários fazem questão de cumprir o seu papel de informar as pessoas sobre tudo o que os políticos fazem pelo Brasil e, claro, as promessas não cumpridas é talvez o

assunto que lidera a rejeição de quem faz as mesmas coisas, no sentido das atividades profissionais da gente, dos políticos.

Eu introduzi dessa forma para questionar. De fato, até quando políticos como o governador Jerônimo Rodrigues continuarão insistindo em promessas como a da Ponte Salvador-Itaparica? Se nós fomos buscar na internet, a primeira fala sobre esse assunto foi no tempo em que o então governador Jaques Wagner, ainda governador, há mais de 15 anos, estava no programa Balanço Geral, do jornalista que hoje já não mais está conosco, Raimundo Varela. O coração de todos os cidadãos soteropolitanos, os cidadãos baianos na região do Recôncavo, do Baixo Sul, os olhos de todos esses brilharam quando enxergaram a possibilidade do grande desenvolvimento que seria para aquela região, para a capital.

Nós entendemos que seria um grande vetor de crescimento econômico, social, para milhares e milhares de pessoas. Ocorre que Jaques Wagner não mais é governador, elegeu o seu sucessor, que se elegeu durante duas eleições, com essa mesma promessa. Mais do que isso, prometeu também a construção de um novo Centro de Convenções, pois o que estava então no poder dos mesmos desabou, caiu, por sorte não vimos um acidente pior acontecendo.

E, nesta semana, o governador Jerônimo Rodrigues — eu realmente me admiro com a coragem que ele tem de falar mais

uma vez sobre esse assunto —, mais uma vez o governador Jerônimo Rodrigues fala sobre isso de forma esperançosa, afirmando que terminaram as sondagens, que é a primeira da primeira da primeira fase de qualquer obra, e elas, após 15 anos, terminaram.

Vereador Claudio Tinoco, vereador Randerson Leal, se demoraram 16 anos para finalizar as sondagens da Ponte Salvador-Itaparica, quantos anos, vereador Sandro Filho, serão necessários para construir essa ponte? A maior ponte do mundo, a chinesa, construída pela mesma empresa que vai construir a nossa aqui, demorou oito anos para, nas condições de um país onde as empresas são sócias, inclusive, do governo, eles construírem a toque de caixa.

Se a gente for fazer o cálculo, não teremos a maior ponte do mundo, mas será um quarto do tamanho da chinesa. Se a gente for colocar todos os empecilhos que o Brasil reserva para uma empresa estrangeira, eu acredito que ninguém aqui vai estar vivo para passar, uma vez sequer, por cima da Baía de Todos-os-Santos de carro, só se for dentro do *ferryboat*. Mas muito dificilmente a gente vai ver isso acontecer.

Estamos caminhando, ano que vem, para mais uma eleição. Até quando o povo da Bahia vai cair nessa conversa? Até quando o povo da Bahia vai sonhar em atravessar a Baía de Todos-os-Santos por cima de uma linda ponte, sendo que três

governadores passaram por aquela cadeira prometendo essa mesma obra, e nenhum resolveu? Até quando a gente vai ver a imprensa noticiando que — como o caso desta semana — terminaram as sondagens?

No caso do ano passado, estavam iniciando um novo processo licitatório, várias empresas já passaram como possíveis construtoras dessa ponte, vários e vários governadores, vários secretários, mas a única coisa que de fato aconteceu foi absolutamente nada. Nenhuma pá de cimento, nenhuma viga sequer foi construída. E eu não estou nem falando em alto mar, nos 200 metros que o governo da Bahia se orgulha em ter sido a maior sondagem do Brasil. Eu estou falando de colocar uma colher de cimento ali na Água de Meninos, ali na beira do *ferryboat*, que a gente veja pelo menos alguma coisa acontecendo. Mas, não.

Eu sinto, na verdade, uma vergonha alheia dos colegas, vereadores, deputados, amigos, pessoas que eu quero bem, mas que estão lá batendo palmas para o governador em mais um evento desse, que de forma jocosa humilha os baianos e nos coloca, mais uma vez, na lanterna dos estados menos desenvolvidos e mais violentos. Fica aqui o desabafo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Duda Sanches. Vereador Bacelar, pela oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOÃO CLÁUDIO BACELAR (PODEMOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, boa tarde a todas. É com muito prazer e com muita alegria que eu informo que realizamos hoje a nossa primeira audiência pública da Comissão de Turismo, com o tema "Unindo Vozes, Impulsionamos o Turismo", para discutir a realidade atual do turismo em Salvador e propor suas principais demandas.

Contamos com a participação de diversos segmentos, com vereadores, membros da Comissão de Turismo, com a subsecretária de Turismo do estado da Bahia, e foi uma discussão bastante construtiva, bastante enriquecedora. Faltou tempo para as pessoas que queriam falar, então fica aqui o convite mais uma vez para os colegas participarem das próximas audiências, sempre às terças-feiras. A gente vai divulgar novamente o calendário.

E também trazer aqui uma notícia bastante triste, que chegou ao meu conhecimento hoje pela manhã, que foi o roubo de 22 obras de arte do Projeto Caminho da Fé, em Dendezeiros. 22 obras de arte, de um total de 28, foram roubadas em plena via pública, em plena Dendezeiros. É um projeto que tem a participação de 15 artistas plásticos e é dedicado à primeira e única santa brasileira, Santa Dulce dos Pobres, e a um dos santos mais venerados do Brasil, o Senhor do Bonfim.

Então venho aqui pedir apuração, pedir punição para essas pessoas que cometeram esse crime gravíssimo contra a nossa religião, contra o turismo, contra a nossa cultura, contra a nossa história, contra o nosso povo.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Pelo governo, vereadora Débora Santana, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, colegas. Boa tarde, presidente que preside esta sessão. Hoje é Dia Mundial de Combate ao Câncer. E, neste dia,

esta data serve para conscientizar a população sobre os cuidados de prevenção da segunda doença que mais mata pessoas em todo o mundo.

O câncer, conhecido como neoplasia, ele pode ser visto tanto de motivos externos, como de motivos internos, e tem sido diagnosticado em muitas pessoas ao longo do tempo. E pode surgir por causas da pessoa mesmo, ou de ambientes, ou costumes, de hábitos de vida, de várias formas. Ninguém sabe, mas acontece.

E quero aqui aproveitar, para parabenizar o prefeito Bruno Reis pela ampliação de 50% do valor do convênio com o Hospital Aristides Maltez através de recursos próprios. O Hospital Aristides Maltez atende diretamente mais de 3 mil pacientes oncológicos gratuitamente, há mais de 70 anos. E é um hospital filantrópico, praticamente de portas abertas, atendendo pessoas, não só de Salvador, atendendo todo o interior do estado da Bahia. Está de portas abertas para atender a todos os pacientes oncológicos do estado da Bahia. É uma decisão assertiva do prefeito Bruno Reis. E como vereadora, não poderia deixar de parabenizar. Como presidente da Comissão de Saúde, não poderia deixar de registrar no Dia Mundial de Combate ao Câncer esta atitude do prefeito Bruno Reis em disponibilizar 50% de recursos próprios do município de Salvador para o Hospital Aristides Maltez.

E isto me alerta, mais uma vez, do que falei ontem, presidente. Mais uma vez, o município de Salvador ajudando o estado da Bahia. Era para ser ao contrário, mas mais uma vez, o prefeito está aí ajudando o estado da Bahia.

Então, deixo aqui meu alerta para se cuidar, porque o câncer não avisa, ele vem. Então, pratique atividade física, alimentação saudável, faça seus exames preventivos, pois o diagnóstico precoce salva vidas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Há sobre a Mesa, as licenças da vereadora Marcelle Moraes e do vereador André Fraga. Os vereadores que aprovam o permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereadora Marta, pelo tempo de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria, quem também nos acompanha pelas nossas redes, TV e Rádio, a importância desta Casa, neste debate de terça-feira.

Venho aqui também com muita tranquilidade, porque é ruim quando o vereador fala e sai, não aguarda também o debate dos demais. Queria também aqui apresentar para ele, no mês que teve todo este debate da conscientização das crianças autistas, inclusive no domingo, algumas caminhadas aconteceram na nossa cidade — estive em uma no Bairro da Paz, mas aconteceram outras.

Eu quero também aqui perguntar sobre uma escola que também foi feita em parceria com o "inominável" e o "inviajável" — porque é assim que o chamo —, uma escola para crianças autistas em Salvador e que até hoje nunca foi entregue. Então, a previsão para a construção dessa escola, era em meados de 2023. A Escola Municipal do Curralinho, no bairro do Stiep, em Salvador, que iria abrigar a nova sede também da AMA e a escola.

O principal objetivo da unidade, em um terreno de 6,7 mil m², era de tornar referência no ensino voltado para crianças com Transtorno do Espectro Autista. Nós vimos diversos colegas aqui que têm esta pauta como prioridade, durante esses dias vieram até aqui a esta Tribuna e apresentaram também dados, informações, e todo mundo preocupado com esse debate. No

entanto, as obras ainda não foram concluídas, estando aí já num prazo de dois anos de atraso para uma escola. Então, é isso também que nós precisamos.

Então, o local, para a gente analisar, é importante a gente passar também para olhar e verificar a localização, a condição do espaço, e isso nós fizemos. Entender por que também os atrasos. Tem as previsões, mas que não foram cumpridas pelo contrato firmado com o governo federal e com a Prefeitura Municipal de Salvador. A empresa era a Nordeste Engenharia, em dezembro de 2021. Por isso que — a previsão de construção era de 18 meses — seria o bastante para a conclusão do projeto.

Então, aí fica também a nossa indignação em relação a esse contrato que foi celebrado na ordem de R$ 12 milhões, o valor saltou para R$ 16,2 milhões, portanto, um aumento, um aditivo de 35%. Então, nós precisamos também debater sobre toda essa realidade que Salvador vem fazendo.

Por isso eu quero, mais uma vez aqui, dizer da importância. Antes nós fazíamos, presidente Maurício, todas as terças-feiras viria um secretário, transformava a sessão em uma sessão especial para um debate, e isso foi feito na quarta-feira passada, com a presença do presidente da Conder, ex-vereador desta Casa, o José Trindade, que trouxe aqui todas as informações, ficou aqui até quase 18h ouvindo e trazendo também todos os dados, como estava acontecendo, como estava a situação, a condição da obra.

Então, é isso que nós precisamos fazer, porque é muito fácil subir e sair aqui atirando de todo jeito. Então, vamos discutir a cidade porque, quando nós falamos de uma escola para crianças autistas, nós estamos falando de educação, de prioridade, de direito também a esta nossa cidade, que muitos não têm. E nós vimos, Hamilton mesmo esteve em uma outra caminhada, no domingo eu estava em outra, então, a cidade está mobilizada em torno da temática e dessa prioridade.

Portanto, Sr. presidente, eu gostaria de fazer essa solicitação, se tem como a gente retomar, conversando com o líder do governo e com a líder da oposição, trazendo também secretários e secretárias aqui para apresentar. Eu estou vereadora de Salvador, o povo de Salvador me elegeu, e a gente precisa também ter conhecimento e ter os dados para poder a gente esclarecer para toda essa nossa população soteropolitana.

Muito obrigada, presidente.

(*Aplausos no auditório.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereadora Marta. Certamente alguns secretários virão também.

Pelo bloco independente, vereador Cezar Leite, pelo tempo de cinco minutos. Logo em seguida, liderança do governo, vereador Sidninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Obrigado, Sr. presidente. Saúdo a todos os presentes, quem nos assiste também na TV Câmara.

Salvador, a Bahia está superinteressante. A gente está vendo bandido roubando roçadeira e material de trabalhador na rua. Agora temos bandido trabalhador. O vereador João falou nesse instante que estavam roubando artes plásticas, quadros. Já temos bandido cultural também, bandido artístico. Só Salvador e a Bahia oferecem esse tipo de bandido.

Agora, palavras, palavras, palavras. Como é importante o conceito. Eu sempre gostei de conceitos, de origem da palavra. Eu sou médico porque tenho uma formação, passei na faculdade de Medicina, sou médico, todo mundo sabe o que é ser médico. Aqui temos o vereador Jorge Araújo, o Bafafá, estouradíssimo, 36 mil votos. Vereador, conceito. Agora, o conceito de bandido e de marginal, a gente está tendo dificuldade para saber o que é marginal e o que é bandido.

Aí, eu acabei de ler uma notícia — botar os óculos porque eu estou ficando mais velho, tendo dificuldade para ler — em um determinado *site*, assim: "Homem morre durante a ação da Rondesp na Boca do Rio.". Foi homem. Falei: rapaz, quem foi?

Será que a polícia veio atirando a torto e a direita em qualquer homem? Aí fala que os agentes da Polícia realizavam patrulhamento tático na região quando supostamente, assim, do nada, encontraram suspeitos, suspeitos que estavam armados, supostamente estavam armados, andando, passeando. A Polícia passeando, os caras passeando, estavam armados. Aí notaram a presença dos policiais e os suspeitos começaram a atirar. Oh, o homem, do nada, começou a atirar, dar tiro contra a Polícia. Aí, a Polícia, claro, revidou. Houve troca de tiro.

Então, aquele "homem" da manchete que morreu durante a ação não era só um homem. Eu imagino o que seja. Marginal, à margem da lei. Precisa de processo ou precisa de trânsito em julgado para saber que esse cara é um marginal, um bandido? Eu acredito que não. Foi socorrido, mas não resistiu. A Polícia fez seu trabalho. Bandido trocou tiro com a Polícia, e a Polícia, vereador Sandro, fez a sua ação. Estava armado contra o Estado, isso é marginal. Durante a ação foram apreendidas uma pistola calibre 9mm, um carregador alongado com munições, 27 trouxas de substâncias análogas à cocaína, 93 embalagens de crack, 14 papelotes de maconha, 6 trouxas, 4 porções de maconha, uma balaclava, um relógio dourado, um porta-carregador de pistola e uma bolsa preta a tira-a-colo.

Então, esse homem da manchete, qual a dificuldade de a gente colocar que é um bandido, um marginal que trocou tiros

com a Polícia? Agora, a gente não tem dificuldade de colocar uma mulher que, com um batom, colocou "perdeu, mané" como terrorista, que ataca a democracia, criminosa, 14 anos de cadeia para uma mãe de família com filhos de 6 e 9 anos. Isso a gente não tem dificuldade nenhuma, de rotular essa senhora que nunca teve uma arma na mão, um golpe que nunca iria acontecer porque as pessoas não tinham e não têm armas. Mas, para isso foi denominada, foi rotulada e pegou 14 anos de cadeia. Esse daqui só não foi para audiência de custódia porque a polícia foi, efetivou, na troca de tiro, matou um bandido, um marginal.

Então, palavras são importantes, conceitos são importantes. Bandido é bandido, marginal é marginal. Não precisa de trânsito em julgado para saber disso.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Cezar Leite.

Encerrado o Pequeno Expediente, passamos às Representações Partidárias. Pela liderança do governo, vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos. Pela liderança da

oposição, a vereadora Aladilce, em seguida. Antes do vereador Téo Senna, Comunicação Inadiável, professor Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde a todos os vereadores e vereadoras presentes no dia de hoje, ao público aqui também presente, ao companheiro Bau, da luta do Subúrbio também aqui presente, aos funcionários desta Casa, que também merecem nossos cumprimentos.

A nossa Comunicação diz respeito a duas questões. É muito rápida aqui. Nós estivemos participando da Caminhada do Autismo no domingo e ficamos bastante sensibilizados, não só por aquela caminhada que tenta chamar a atenção da sociedade para esses casos, porque é importante, fundamental a gente cuidar, mas, sobretudo, pelos cuidadores e parentes de autistas e de pessoas acometidas pela doença que estavam por lá.

É disso que fala o nosso projeto de indicação, do cuidado, aqui, para a Prefeitura de Salvador, que trata da Política de Cuidado. O cuidado na forma instituída pela Política Nacional de Cuidados é conceituado...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Vou concluir, com a sua permissão...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador, o senhor pediu o tempo de Comunicação Inadiável, é um minuto.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Obrigado, então.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Se o senhor puder aproveitar o tempo da liderança de oposição ou qualquer outro tempo para fazer essa exposição mais longa do que um minuto, aí é mais adequado.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pode dar o meu tempo a ele.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aí a senhora pode dar o tempo da liderança de oposição. Sim, então, da liderança da oposição o senhor terá mais quantos minutos no tempo da liderança de oposição? Mais um minuto pelo tempo da liderança de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

É rápido. O nosso projeto diz respeito, exatamente, a indicação que nós fizemos para o prefeito, para criar a Política Nacional de Cuidados, se integrar à Política Nacional de Cuidados e, com isso, poder atender a essas demandas de todos esses cuidadores e cuidadoras.

Por último, para concluir — obrigado —, eu quero dizer que estamos aqui, em mãos, com o nosso requerimento, que nós estamos encaminhando à Mesa da Câmara, solicitando a assinatura de todos os vereadores para a instalação de uma CPI para apurar o caso do envolvimento da Secretaria Municipal de Educação com o escândalo da *Overclean*, que está sendo apurado pela Polícia Federal.

Nós achamos que isso é muito grave, são R$ 67 milhões que estão sendo investigados no desaparecimento da pasta de Educação, e nós achamos que esta Casa precisa se debruçar para avaliar, porque uma das nossas tarefas é fiscalizar o Executivo.

Muito obrigado, vereadora Aladilce, pelo tempo que me concedeu da sua comunicação. Boa tarde a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador professor Hamilton.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Para complementar, vereadora Aladilce. Então, a senhora já inverte com a liderança de governo, a senhora faz o uso por quatro minutos do tempo da liderança de oposição, *ok*? Agora.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Está certo. Obrigada.

Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero saudar todos os presentes nessa sessão e, também, a quem nos assiste pela TV Câmara.

Não foi um simples batom. Não foi. Não foi um simples batom que levou aquela senhora à cadeia, como estão dizendo e como querem criar um *mise-en-scène* para transformá-la em vítima.

Foram meses e meses de planejamento nas portas do Exército, nas portas dos acampamentos, e acampamentos na porta do Exército. Foi uma bomba, que foi desarmada, colocada próxima ao Aeroporto, que poderia causar um estrago terrível. Foi um quebra-quebra jamais visto em todas as sedes do poder público brasileiro: no STF, no Congresso Nacional, no Palácio, onde o presidente Lula fica, onde os presidentes da República

ficam. Foi aquele quebra-quebra que nós assistimos no dia 8 de janeiro. Foi a tentativa de desmontar o Estado Democrático brasileiro, não foi um batom apenas. Foi um planejamento minucioso para assassinar o presidente Lula, o vice-presidente Alckmin e o presidente do Supremo Tribunal Federal. Foi isso.

Isso está completamente comprovado em diversas gravações, inclusive áudios, que mostram toda a trama urdida para se dar um golpe. E era um golpe, um golpe para acabar com as instituições brasileiras. Felizmente, nós tivemos condição, o Supremo Tribunal Federal está prestando um papel inestimável às instituições brasileiras, ao Estado brasileiro.

Nós não podemos abrir mão da democracia. Depois de um evento que "flopou", nesse final de semana, porque esperava-se um milhão de pessoas, porque sete governadores juntos em um palanque, não conseguiram passar de 40 mil, de 40 mil pessoas na rua. O próprio Tarcísio faz assim: "Parece que não tem ninguém". Ele olha ao longo da Avenida Paulista, e diz: "Parece que não tem ninguém".

Realmente, o povo brasileiro está começando a perceber o engodo, a narrativa falsa que querem criar, dizendo que foi apenas um batom, uma coitada de uma senhora que passou batom, mas não foi. Foi essa trama urdida de maneira vil, de maneira vergonhosa, esse ex-presidente, que a gente não deve nem falar o nome para não ficar valorizando, mas que, com

certeza, não voltará. O que eles querem, o projeto de anistia, anistia humanitária, a anistia humanitária é para o Bolsonaro, não é para a moça do batom. É para anistiar os que tramaram, que fizeram essa trama absurda para assassinar o presidente Lula, assassinar o vice-presidente e o presidente do STF, para desmontar nossa frágil democracia.

Felizmente, nós estamos conseguindo, essa frágil democracia está se sustentando, mais até do que nos Estados Unidos, que agora o mundo está amargando aí a loucura — sem querer ofender os loucos —, a loucura que Trump está transformando o mundo.

Então, Sr. presidente, termino dizendo que vamos parar de usar a pobre da moça, a mocinha com o batom, porque não foi um batom apenas. Nós não vamos permitir. Eu tenho certeza de que esse projeto de anistia não vai ser pautado, ou se for pautado, não vai prosperar. É sem anistia! Que o inominável vá tomar sorvete e comer pipoca na Papuda.

(*Aplausos no auditório.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereadora Aladilce.

Pelo tempo da liderança de governo o vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, as pessoas da plenária aqui hoje, boa tarde a todos.

Eu fiz questão de fazer esse pronunciamento para registrar, inclusive, o artigo do advogado e professor universitário Luiz Holanda, em que ele fala com muita tranquilidade, e eu digo porque eu tenho acompanhado o trabalho e a luta: "O Cisne Branco lança Belov ao mar". Eu tenho acompanhado o trabalho de Belov desde a criação e a construção do museu no Santo Antônio, e ele consegue descrever em poucas palavras a importância desse trabalho, já que está indo para outra saída dele, eu acho, talvez, a última que ele deve fazer, pois já chega aos 82 anos. É tão importante dizer o seguinte: Aleixo Belov é uma lenda do mar. Aos 82 anos, o fundador do Grupo Belov embarcará em mais uma expedição rumo à Sibéria, no dia 12 de abril, a bordo do veleiro Fraternidade. No dia 12 de abril, é a última viagem, talvez, que ele faça, para a Sibéria.

Vivendo quase sempre no mar, sabe que a recompensa da idade é o medo de se manter a trégua entre o passado e o futuro. A saída de Salvador, com uma tripulação mista de brasileiros e

russos, passará pelo norte da Noruega, em direção à Sibéria, enfrentando condições extremas. Referência na navegação à vela, esse engenheiro, escritor, navegador, embarcará em mais uma expedição desafiadora, tendo no comando da embarcação, o especialista de navegação polar, Sergey Shcherbakov. Segundo uma publicação russa, a escolha de trajeto celebrará 20 anos de BRICS, do Bloco Econômico formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Nascido na Ucrânia e radicado na Bahia, onde se tornou também nesta Casa cidadão soteropolitano, formou-se em engenharia civil antes de formar em navegador reconhecido. Deu aulas de matemática a filhos de pessoas influentes e continua fazendo o seu trabalho. É o primeiro brasileiro a completar uma viagem em solitário, em circunavegação no mundo, reconhecido pela Marinha do Brasil. Belov, em 2021, inaugurou o Museu do Mar Aleixo Belov, em Salvador, um espaço cultural dedicado à navegação, à vida marítima, onde está exposto o veleiro Três Marias, construído por ele, no quintal de sua casa, utilizado em suas jornadas pelo mundo.

Belov é um patrimônio cultural valioso, refletindo em suas viagens a rica tapeçaria dos mares do Brasil e do mundo, ajudando a preservar a identidade.

É tão importante, por isso, registrar nesta Casa essa notícia, esse artigo publicado, porque no dia 12, aqui na própria

Marinha, vai dar saída, justamente, com o barco Cisne Branco, homenageando essa saída que vai até a Sibéria.

Eu acho que fica registrado aqui um momento tão importante. Isso é no veleiro Fraternidade, é um Cisne Branco em miniatura e, como todo veleiro, tem seu próprio som, que se pode ouvir no ranger dos movimentos, cruzando os mares, impulsionando as suas velas. O Fraternidade é um objeto criado pelo intelecto de Belov. Esse, realmente, é um artigo importante e quero registrar aqui, nesta Casa, a saída de Belov, nessa ótima viagem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna.

Agora, pelo PP, vereador Sidninho, pelo tempo de sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, meu amigo, vereador Claudio Tinoco, Srs. vereadores, galeria. Quando a gente sobe no Plenário, Sr. presidente, é porque a gente preza pela seriedade e que tudo ocorra de forma correta em Salvador.

E aí, eu vou trazer uma pequena narrativa e a gente volta ao ano de 1970. Em 1970, o então prefeito, o Antônio Carlos Peixoto Magalhães, representando a Prefeitura de Salvador, encaminhou a venda, ao Sr. Othon, de uma área de 27.600 m². Ato legítimo que contribuiu, nos últimos anos, para o setor hoteleiro. O Othon sempre foi uma referência no turismo da nossa cidade, mas, recentemente, as coisas mudaram de rumo. Passando pelo Othon, pelo antigo Othon, eu identifiquei que foram lançados edifícios, comércios, não sei com qual autorização. Não sei se é legítima a venda, mas legal ela não é, até porque, debruçando-me sobre a escritura lavrada em 1970, a cláusula 4ª expressa que, no terreno ora vendido, somente poderá ser edificado e explorado um hotel de turismo de classe internacional, promovendo ainda à outorgada compradora o tratamento e urbanização dos terrenos adjacentes à área construída, em conformidade com o projeto a ser aprovado e utilizado exclusivamente para fins de hotel. Podendo ainda, a outorgada compradora, incorporar o aludido terreno ao capital social.

E aí vamos para as questões burocráticas. Hoje foi lançado — ou ontem, não sei; eu sei que eu identifiquei — e, em razão disso, nós propusemos uma CEI, CEI esta que já foram colhidas as assinaturas, assinaturas que já superam a necessidade e obrigação regimental, e que já está em mãos do presidente Carlos

Muniz, para que a gente possa instituir a comissão e começar a debater esse assunto. Ali tem um hotel de classe internacional, como foi vendido pela Prefeitura, e cabe a nós, vereadores desta Casa, fazer cumprir a lei.

Em razão disso, convoco os membros que se sintam à vontade e que têm interesse em acompanhar o vereador Sidninho nessa comissão. O vereador Rodrigo Amaral já colheu algumas assinaturas e, se for necessário, colheremos mais.

Gostaria também de registrar, e em caráter acompanhado com a Prefeitura, registrando a presença do presidente da Comissão de Planejamento Urbano, o Sr. Paulo Magalhães Júnior, que, nesta revisão do PDDU, presidente, a gente entenda que na Rua Sapucaia, na Rua do Cedro, na Rua da Direita, da Waldemar Falcão, ou seja, no entorno do Almacen Pepe, da Rua Waldemar Falcão, não se cabem mais edifícios. Os transeuntes já vêm se queixando, e tenho certeza, presidente, que amanhã, na reunião da comissão, iremos nos debruçar sobre essa pauta.

Queria registrar novamente que foi aberta uma CEI, o presidente Carlos Muniz vai estar lá em conjunto conosco, em relação à área do Othon, que é restrita para hotel de classe internacional. Então é matéria que já trataremos em âmbito da Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, mas a CEI será instalada e fica registrado para que, nos estudos do PDDU,

possamos ser coerentes com as edificações nesta cidade. Fica meu registro.

Obrigado, presidente Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sidninho. Tenho certeza de que o presidente Carlos Muniz dará andamento. É muito provável que seja unanimidade a adesão para que possamos apreciar essa matéria.

Pelo Podemos, o vereador Randerson Leal, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente Claudio Tinoco. Boa tarde, colegas vereadores e vereadoras. Boa tarde, imprensa. Boa tarde, povo que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, antes de mais nada, queria registrar a presença aqui de grandes lideranças... Esse aqui é meu, procure devagar. Meu amigo Sidninho perdeu o celular.

Enfim, antes de mais nada, queria registrar a presença de grandes lideranças aqui do Subúrbio Ferroviário, meus amigos, grandes companheiros de trabalho, meu amigo Gesiel, meu amigo Bau, estava Alessandro também, acho que saiu, mas estava ali presente também, Rodrigão, ali de Itacaranha, grandes amigos e parceiros lá do Subúrbio.

Registrar também, Sr. presidente, colegas vereadores e vereadoras, aqui a presença do nosso secretário de Meio Ambiente, lá da cidade de Juazeiro, a minha cidade natal, que está aqui nos acompanhando, está aqui presente, também assistindo ao debate aqui na Casa do Povo. Então, Sr. Claudio Fernandes. Seja bem-vindo aqui à Casa do Povo, a Câmara Municipal, manda um abraço para nossa querida e amada Juazeiro, que não tenho dúvida nenhuma que está no trilho certo agora com o prefeito Andrei Gonçalves, também com a sua secretaria de Meio Ambiente, lá fazendo um trabalho de excelência. E registrar também, Sr. Roberto Carlos Júnior, meu irmão, que está aqui presente também, ouvindo e vendo o debate aqui na Câmara.

Sr. presidente, trago aqui dois temas importantes. Um, quero parabenizar, mais uma vez, o nosso grande líder, o

governador Jerônimo Rodrigues. Semana passada, nós tivemos um evento importante ali no CAB, onde foi anunciada a primeira fase do Faz Atleta e do Bolsa Esporte, um programa de incentivo, de fomento, que ajuda muito os atletas amadores e os atletas também olímpicos e paralímpicos. Foi uma festa bonita no CAB. E quero parabenizar, mais uma vez, o governador Jerônimo por incentivar, por apoiar. O esporte tem este dom de unir, de disciplinar, de dar uma perspectiva de um futuro melhor para a nossa juventude. E eu, como defensor do esporte aqui na Câmara Municipal, não poderia deixar passar este momento especial. São R$ 10 milhões de investimento para o programa Faz Atleta e Bolsa Esporte, anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues.

Então, convido aqui todos os atletas amadores, atletas olímpicos, paralímpicos, que podem entrar no site da Setre, Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, do governo do estado, para que possam colocar o seu projeto, colocar o seu trabalho na área do esporte, porque o governo do estado incentiva e apoia o esporte aqui na nossa capital.

E o outro tema, Sr. presidente, ontem nós participamos da audiência pública da Comissão, da Frente Parlamentar em Defesa do Carnaval, sob a presidência de V.Exa., vereador Claudio Tinoco. Foram debatidos alguns temas lá importantes. E hoje, também tivemos a audiência pública da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo, sob a presidência do

João Cláudio Bacelar. E nas duas audiências, Sr. presidente, levei um assunto muito importante, que quero aqui trazer mais uma vez para esta Casa, que é o debate da questão da mudança do Circuito do Carnaval da Barra para a Boca do Rio.

E algumas perguntas temos que fazer: para que motivo se mudar o Circuito? Por quê? Quem tem o interesse de mudar esse Circuito para a Boca do Rio, já que nós temos um Carnaval consolidado dentro do Circuito Barra-Ondina? Nós temos um cartão postal, o maior cartão postal do mundo, que é o Farol da Barra. Os turistas que vêm aqui na Bahia, que vêm em Salvador, eles vão vir aqui para ver o Farol da Barra. Então, não tem por que modificar o circuito do Carnaval e aí estão se debatendo: "Ah! É porque o carnaval tem muita gente, tiveram que fechar os portões ano passado". Tragamos aqui esse debate para a população. Quem tem que decidir não é a Prefeitura Municipal com a canetada. Quem tem que decidir é o povo, é o Sindicato de Cordeiros, é o Sindicato de Ambulantes, é o Sindicato de Músicos, é a população que trabalha no Carnaval. São essas pessoas que nós temos que debater, que ouvir, para saber se realmente é importante, é necessário se mudar o circuito do carnaval. Não é uma simples mudança, gente.

Eu faço um alerta aos colegas vereadores e vereadoras que não é uma simples mudança de circuito de Carnaval. A própria Polícia Militar já disse que não comporta levar segurança para um

terceiro circuito fora do eixo aqui Pelourinho, Campo Grande e Barra. Então, por que a Câmara Municipal tem que debater, tem que trazer esse protagonismo para a Casa do Povo? Porque qualquer mudança do turismo, seja através do Carnaval, nós temos que debater e trazer aqui para a Câmara Municipal.

Para concluir, Sr. presidente, peço aqui a atenção dos colegas vereadores. Eu sei que Carnaval ainda falta quase um ano, mas nós temos que debater agora, para que essa canetada não venha tirar um dos maiores patrimônios que nós temos, que é o Carnaval de Salvador, tirar a cultura que temos aqui do carnaval de rua, porque lá na Boca do Rio não vai ser o mesmo carnaval. Na Boca do Rio vai ser um carnaval *indoor*, elitizado, em que só vão entrar no circuito os camarotes e os blocos de carnaval. Então, o Sindicato de Cordeiros tem que ser chamado, o Sindicato de Ambulantes tem que ser chamado, tem que ser ouvido aqui, porque são eles que fazem a verdadeira festa do carnaval aqui em Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

(*Aplausos no auditório.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson Leal.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete Paraguassu. Em seguida, o PRD. Não havendo inscrito no PRD, passo a palavra para a vereadora Eliete Paraguassu para Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Uma boa tarde à Mesa, uma boa tarde a todas as pessoas que aqui se encontram, quem está nos ouvindo pela TV Câmara.

Eu parabenizo a iniciativa do vereador Sidninho e do vereador Rodrigo Amaral. Eu queria que incorporassem as ilhas também nessa perspectiva da não tentativa de roubar as ilhas pelos empresários que têm sua mão de ferro nas ilhas da Baía de Todos-os-Santos. Bom Jesus, Paramana e Ilha de Maré são as ilhas que estão aí em disputa diária com os empresários que querem roubar os nossos territórios. Então, parabenizo e queria também incorporar essa luta a respeito das ilhas, que também são Salvador. Então, era um pouco isso.

Obrigada pelo tempo.

(*Aplausos no auditório.*)

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Pela ordem, vereadora Aladilce.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Pela Ordem, Sr. presidente, eu quero me associar ao vereador Randerson Leal sobre a pauta que ele traz em relação ao Carnaval. Não pude vir para a reunião de segunda-feira, porque tive uma consulta no horário, mas me associo inteiramente, já tomei conhecimento do que foi tratado aqui. Eu acho que precisamos tratar dessa agenda com antecedência, como já começamos a fazer. Parabéns pela realização. Parabéns, vereador Claudio Tinoco e vereador Randerson Leal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

PSDB, vereador Téo Senna, pelo tempo de cinco minutos. Eu vou pedir ao vereador Randerson para ocupar aqui a 1ª Secretaria, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, boa tarde novamente à Plenária.

Eu, aproveitando os momentos de fala aqui nesta Casa, justamente a questão da anistia que vai ser votada ou não vai ser votada em Plenário, eu queria aqui externar uma história parecida com agora. Um grupo muito grande de pessoas que caminhava saindo do Estádio Mané Garrincha, composta de centrais sindicais, que trouxeram cerca de 800 ônibus com essas sindicais já pelo Estádio Mané Garrincha, e no caminho tentaram invadir a Esplanada e viram nessa Esplanada a Polícia Militar. A Polícia Militar foi impedir que fosse invadida a própria Esplanada. E para minha surpresa, muita gente com a cara coberta, vários vândalos. E aí começou a briga imensa. Depois que a Polícia Militar tentou impedir a Esplanada, a briga com a polícia foi muito grande.

Usaram spray de pimenta, cacetes, os vândalos corriam de um lado para o outro, pedrada, paus. Foi um fato horrível o que a gente vinha passando. E aí chegaram justamente no Ministério. O Ministério da Fazenda acabou com tudo, o Turismo, o Planejamento. Todos esses lugares com fogo, com incêndio. E aí a gente fica se perguntando: essa história foi agora na invasão do Plenário? Foi nesse momento? Não. Isso aqui aconteceu em 2017. Essa aqui é uma reportagem que saiu na televisão, isso foi em 2017, quando a polícia entrou de encontro com os vândalos, com

os bandidos das centrais sindicais e acabaram os Ministérios todos.

Essa é uma briga que as pessoas começam a esquecer. Nesta, houve Polícia Militar que foi de encontro e que brigaram. A invasão agora da população não estava com o rosto coberto, não. Eles foram identificados, foram filmados, estão sendo processados e devem ser punidos pelo fato ocorrido. Mas não dessa forma como está acontecendo. Mas não dessa forma que o Ministério consegue punir essas pessoas. Isso é um critério que já aconteceu aqui no Plenário. Essa invasão que a gente contou aqui agora. Só que a de hoje, a polícia já está acomodada.

Eu me lembro daqui do ministro que tomava conta, Gonçalves Dias, que inclusive recebeu o título aqui nesta Casa. Ele acomodou todo o sistema, abriu o Plenário, abriu a sessão para que as pessoas invadissem. Não houve vândalo, não houve tiro, não houve pancada, não houve nada disso. Houve invasão das pessoas. Isso aconteceu em 2017. Esse é um fato verdadeiro. E que a gente tem que comparar isso, saber que a história está contando o que aconteceu. O que aconteceu foi a invasão do povo. Dessa forma como aconteceu.

Então a gente vem acompanhando essas histórias. Contando aqui, parece até que foi no dia de hoje, gente. E isso foi invasão das centrais sindicais que apenas iam invadir, Jorge. As pessoas invadiram, isso aqui em 2017. Será que estava no Bafafá

essa notícia? No Bafafá não saiu, não. Agora não sai mais isso, não. Mas isso é um fato.

Houve depredação, houve briga com os policiais militares. Hoje não teve briga. As pessoas invadiram o Plenário, a polícia deixou o próprio Ministério, todos invadiram. Como foi filmado, essa é a história verdadeira. Essa é a história que tem que ser julgada. É isso que vem acontecendo e que a gente pode acompanhar o que aconteceu.

Infelizmente, essa vergonha. Infelizmente, a mídia e as próprias informações são negadas constantemente. As pessoas esquecem até que aconteceu isso. Parece que só foi hoje. Hoje, essa invasão que aconteceu, que deve ser punida devidamente, não dessa forma que o Supremo está definindo as pessoas para uma questão política. Foi pior o que aconteceu em 2017, depredaram todos os Ministérios, o Ministério da Fazenda, do Turismo, todas invadiram. Houve briga com a polícia, os vândalos com o rosto coberto. Era isso que faziam em qualquer lugar.

Essa é a história comparativa. Essa é a história real do Brasil. O que aconteceu erradamente, mas não houve confronto com a polícia. Aqui houve confronto com a polícia. Hoje brigaram. Nessa época não teve. A polícia acomodou tudo. Foi ouvida, foi orientada que tirasse a polícia do lugar. Gonçalves Dias estava ali acompanhando, tirou foto, orientou, alimentou, deu água para as pessoas que invadiram e as pessoas foram filmadas. E se tornou

uma situação complicada. E que tem que ser punida, mas punida com coerência. Coerência com as pessoas.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Téo Senna. Eu gostaria de fazer um registro, abrindo aqui e pedindo licença a todos os vereadores e vereadoras, para anunciar as moções de pesar da minha autoria, em virtude da passagem, do falecimento de dois amigos, no dia de ontem. E, hoje, que é o dia de aniversário da minha filha, eu estive, pela manhã toda, acompanhando o sepultamento desses dois amigos.

Aqui fica o registro das moções de pesar pelo falecimento de Paulo Manso Cabral, que faleceu em casa, ele que foi superintendente do Sebrae, aqui na Bahia. Era uma cabeça extraordinária, um cara de extrema inteligência e papo. Eu fico muito sentido, e transmito esse pesar ao seu filho, Marco Aurélio.

Também, a Frederico Maron Filho, o Fredão, Fred Maron, também faleceu ontem. E Fred, que tem serviço prestado a essa cidade como empresário, ele que comandou uma das grandes

agências que teve na Bahia, Pejota Propaganda. Também com um reconhecimento da sua criatividade, do espírito empreendedor, e forte atuação no mercado de comunicação aqui na Bahia. Então, transmito também essa moção de pesar aos seus filhos, Fredinho, Taluana e Flávio.

Para seguir com as Representações Partidárias. Pelo PDT, não há inscritos. Pelo PV, não há inscritos. Pelo Cidadania, pelo Republicanos e pelo MDB. Pelo PSB, vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Eu queria tomar emprestado esses tempos todos para me ajudar.

Mas, Sr. presidente, eu também quero, aqui, trazer uma moção de pesar também pelo passamento do babalorixá Washington de Ogum, que é de lá também, do Nordeste, graduado em Economia pela Ufba. Eu soube hoje que ele, após um acidente com moto, faleceu, hoje. Aqui, tomei como um susto.

Essa semana foram algumas partidas. E, aqui, mais uma vez, lamentar a partida da grande jornalista Wanda Chase, que

era uma amiga querida, uma referência nossa, de luta, no Jornalismo, na Comunicação, e que nos deixou na semana passada e que foi homenageada, ontem, na Assembleia Legislativa.

Eu quero aqui, também, Sr. presidente, aproveitando — e já falei com a vereadora Marta —, da necessidade da Comissão de Reparação fazer uma visita aos terreiros que foram contemplados pelo Projeto Odara.

Eu tive contato com o babalorixá lá do Pracajá, lá do Engenho Velho de Brotas, e a obra, infelizmente, não anda. Eu só espero que ela não ande, não tenha andado, sejam só questões técnicas e não seja, simplesmente, intolerância religiosa. A obra começou, ao que parece, no mês de outubro, deveria ter um prazo de conclusão de menos de um mês, e já tem mais de seis meses que a obra não termina. Um descaso, um único funcionário da empresa contratada para poder terminar a obra, largada pelo caminho. Então, um verdadeiro descaso com o dinheiro público.

Nós sabemos que o projeto contempla 100 terreiros — com sua tolerância, Sr. presidente, para concluir — e, desses 100 terreiros, recebendo R$ 30 mil cada um, que é muito pouco para se fazer uma reforma. Infelizmente, isso não termina.

Então, nós acionamos a Comissão de Reparação para que nós façamos uma visita a cada um desses terreiros que foram

contemplados, para verificar se, de fato, o que foi prometido foi entregue.

Então, aqui encaminharei o ofício à Semur, encaminharemos, também, o ofício à Secretaria de Infraestrutura, porque é o dinheiro público, e que precisa, de fato... não é favor que as pessoas estão fazendo, muito pelo contrário. Eu sei que o dinheiro é insuficiente, mas, de fato, precisa avançar, precisa resolver isso, porque lá no Engenho Velho de Brotas, um terreiro centenário, já não aguenta mais esperar por uma simples reforma.

Então, é isso, Sr. presidente. Agradeço a tolerância. E, só para lembrar, porque foi falado aqui, Sr. presidente, o caso que ocorreu lá na Boca do Rio, que uma pessoa morreu, considerado como um confronto, eu acho que a gente tem sempre que defender aqui a existência de câmeras, para que de fato seja preservada a ação. Eu sempre quero lembrar que Jefferson, Roberto Jefferson, há uns anos, não tem muito tempo, jogou granada, deu tiro de fuzil, e essa pessoa foi tomar café com um agente policial. Foi tratado civilizadamente, e ainda feriu o agente policial. Então, a gente vê dois pesos, duas medidas. Imagine essas pessoas aqui tivessem jogado granada, dado tiros, se sobreviveriam, mas, como foi Jefferson, está aí para contar a história.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Pelo PT a vereador Marta Rodrigues.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação inadiável, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, aqui estamos comunicando que nesta semana o Grupo Espírita Deus, Cristo e Caridade está completando 100 anos, e eu tenho muita alegria, e acompanho, porque quando eu vim de Nazaré das Farinhas, eu fui morar na Ladeira dos Tupis, ali no Matatu. E o Centro Espírita, eu estava fazendo as minhas contas, eu cheguei lá com 10 anos, são 57 anos que eu o acompanhei. São 100 anos de ações de amor, de atendimentos que foram feitos lá. E ele dizem até o seguinte: que floresça dentro do coração de cada um de nós a rosa do amor, aquela que sustenta os bons sentimentos, alimentada pelas ações duradouras, verdadeiras, livres, que essas relações com seus

entes e seus pares sustentem o amor de Deus que existe em cada um de nós. João de Matos, 100 anos do grupo espírita.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Téo Senna. Pelo PT, por dois minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente.

Também quero aproveitar a oportunidade, Sr. presidente, porque V.Exa. havia me convidado, mas ontem eu não tive condições de participar. Espero que na próxima eu esteja presente e aguardo o seu convite. Muito obrigada.

Eu quero também, Sr. presidente, trazer aqui a informação que a quinta-feira foi um dia histórico para as catadoras e catadores, porque o governador Jerônimo Rodrigues assinou, encaminhou para a Alba, foi entregue à presidenta Ivana Bastos, o projeto de lei que institui o pagamento por serviços ambientais. É um reconhecimento da importância dessa categoria para a sustentabilidade e a geração de renda das famílias.

Então, foi uma grande vitória e uma sensibilidade também muito grande do nosso governador, mas também do nosso ex-

vereador e hoje secretário Augusto, que também estava lá presente. Quando tem uma ação como essa, um projeto que vai tramitar na Alba, isso demonstra o respeito por essa categoria que cuida também do nosso meio ambiente. E nós vimos isso durante o período do Carnaval. A política também do cuidado que foi implementada pelo governo do estado em dois pontos da cidade, no Palácio da Aclamação e lá em Ondina, para acolher. A princípio, foram as catadoras, foi a SPM quem coordenou, mas depois abriu para os ambulantes, enfim, para todos os nossos trabalhadores e trabalhadoras do Carnaval.

Então, eu quero aqui também parabenizar o governador por esta ação e por este reconhecimento. E é nessa linha também, nessa trilha, líder Kiki, que nós queremos que o município siga também, porque é de fundamental importância.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora. Pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco. V.Exa. dispõe até oito minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Eu acho que esta Casa tem um conhecimento, além de uma parte da sociedade, sobretudo aqueles que lutaram por muitos anos, e a Câmara Municipal soube acolher e regulamentar suas atividades, reconhecer a importância da atividade mototaxista nesta cidade. Nós apresentamos, ainda no ano de 2013, a primeira proposta de lei de regulamentação da atividade de mototáxi na nossa cidade. Na época, discutimos e debatemos junto com o vereador Suíca, vereador Everaldo Augusto e conseguimos conquistar um grande triunfo para esta cidade, uma grande vitória para esta cidade, que foi o reconhecimento da atividade dos mototaxistas.

É verdade que, desde a sua regulamentação, por duas vezes, editais de chamamento público foram anunciados e, consequentemente, nós tivemos — por duas vezes — grupos de mototaxistas sendo regulamentados, regularizados nesta cidade. Para quem não conhece essa atividade, nem o seu regulamento, eu vou aqui destacar de forma muito objetiva alguns aspectos. Primeiro, a obrigação da habilitação para maiores de 21 anos. A participação em cursos de preparação para que possam conduzir motos e pessoas nas garupas.

Segundo, uma série de exigências, entre elas a idade da moto, o uso de equipamentos de proteção para o condutor e para o passageiro, além de oficializar esses veículos através da placa vermelha. Ou seja, um mototaxista regulamentado na Cidade do

Salvador tem uma padronização: moto amarela, placa vermelha, tem que ter o mata-cachorro, a corta-linha, os coletes de segurança, que não é só para o condutor, mas, sobretudo, para a pessoa que está atrás, que, muitas vezes, não tem muitas habilidades para sentar em uma garupa de moto. Só quem já sentou em uma garupa de moto pode saber o que é você ter a necessidade de seguir o peso do corpo, por exemplo, em uma curva, para ajudar exatamente no tangenciamento da moto e evitar acidentes.

Bem, estou colocando tudo isso porque, apesar de já terem alguns anos, quase dez anos da regulamentação, nós assistimos, no dia de ontem, o lançamento de um programa pelo governo do estado, salvo engano, chamado Condução Decente. E estou aqui para dizer que estou feliz com o lançamento desse programa do governo do estado, programa esse que tem alguma novidade, mas também tem coisas que já não são novas para aqueles que acompanham essa atividade.

Por exemplo, o curso de especialização obrigatório já é obrigatório na regulamentação aqui que nós aprovamos na Câmara Municipal. Então, já existe a necessidade dos mototaxistas passarem pelo curso. É verdade que o governo do estado vai exigir 100% de aproveitamento para que aqueles que tenham 100% de aproveitamento tenham acesso a um kit de proteção. Isso é muito importante, porque não pode errar. A vida

humana, não só do condutor quanto do passageiro, não pode prescindir de ter ali todas as condições para a segurança das pessoas.

A novidade é que abre o governo do estado uma linha de crédito para financiamento para aquisição de motos novas. E isso é muito importante. Apesar de a regulamentação trazer uma idade máxima, é muito importante que cada vez mais essa frota esteja com veículos novos. Me chama a atenção que serão 6.500 vagas em 75 municípios baianos. Eu ainda não tive acesso a quantas vagas vão ser destinadas para Salvador. Mas, aqui vem a primeira indagação. É para mototaxistas regulamentados ou não? Porque não se pode imaginar que um banco, mesmo sendo público, como é a Desenbahia, abra uma linha de financiamento que vai exigir renda familiar média de dois salários-mínimos. Ou seja, para ter acesso ao financiamento vai ter que comprovar renda média de dois salários-mínimos.

Gente, mototaxista nesta cidade nem todos são MEIs, Microempreendedores Individuais, que têm renda comprovada. A gente sabe que a gente muitas vezes, essas pessoas conduzem os passageiros numa negociação de tarifa direta, porque são usuários que muitas vezes são próximos, são vizinhos. Então, é uma indagação que faço: como é que a Desenbahia vai comprovar essa capacidade de endividamento? Falo isso porque não quero, não torço para que os R$ 15 milhões que foram anunciados

fiquem parados nos caixas da Desenbahia ou do governo do estado, e sim vá para a destinação direta dos mototaxistas.

Bem, vou fazer por ofício o pedido de esclarecimento de todas essas indagações e, é claro, vou manter a fiscalização e monitoramento. O importante é que a Cidade do Salvador, entre poucas cidades do Brasil, tem uma atividade de mototaxistas regulamentados.

Agora, gente, a gente precisa ficar atento com os movimentos. O que nós assistimos na semana passada, uma série de movimentos de motociclistas, seja mototaxistas, motofretistas na nossa cidade, e isso precisa ter atenção nossa. É preciso que a Câmara Municipal se debruce como nós há 10 ou 12 anos atrás, nos debruçamos e resolvemos a regulamentação dos mototaxistas. É preciso que a gente também trabalhe numa regulamentação desses motociclistas que trabalham pelas plataformas de aplicativo.

É fundamental que a gente avance neste sentido, não podemos deixar que a fragilidade de uma categoria possa, inclusive, despertar a movimentação política. E conheço todo mundo, sei que ontem, por exemplo, estava lá o Sindmoto, que é conduzido pelo PCdoB, e hoje nós temos um secretário de Trabalho que é do PCdoB. As coisas casam e muitas vezes casam na vida. Então, a gente não vai poder aqui aceitar que nenhum

movimento partidário político tente se apropriar de uma realidade que ela necessita muito mais de regulamentação.

Uma das demandas desses motociclistas pela cidade é que as *blitz* de IPVA, elas amenizem. E o que a gente tem assistido é o Detran nas ruas de Salvador, junto com a Polícia Militar, fazendo as *blitz* para ver se a pessoa está com o IPVA pago, o licenciamento pago, o IPVA atrasado. Isso tem levado carros e motos para os estacionamentos do Detran, as pessoas pagando multa tremenda para retirar o carro com custos elevados e esses motociclistas não têm condições para isso.

Então, a gente precisa, de uma vez por toda... estou aqui propondo que a Câmara Municipal, de uma forma pluripartidária, se una para que a gente encontre uma forma de regulamentar, para que essas pessoas que estavam desempregadas e conquistaram a possibilidade de um trabalho em cima das motos, não percam essa fonte de renda.

Então, fica aqui, Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, o vereador Claudio Tinoco, que já fez muito pelos mototaxistas da cidade, com esta disposição e vai continuar fazendo para que a gente possa avançar cada vez mais.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PcdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Aladilce Souza.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, quero aqui parabenizar o vereador Claudio Tinoco por ter trazido este tema. E estender os parabéns e me associar a ele, quando diz que o Projeto Condução Decente, que foi lançado ontem pela manhã, pela Setre, secretário Augusto, ex-vereador, pelo PCdoB, desta Casa. E mostra — não é nenhum demérito — que o PCdoB está preocupado com as questões do trabalho nesta cidade, como não é de se estranhar, conhecendo o PCdoB, a atuação dele nesta cidade, desde a década de 1980, com a redemocratização, com a atuação aberta. Antes nós estávamos numa ditadura, era clandestino a atuação.

Só um minuto, vou terminar dizendo que quero me associar ao senhor e dizer que é muito importante a gente acompanhar essa atividade, é uma atividade extremamente

importante. Transmitirei ao secretário o seu elogio aqui, e está aberto para sugestões.

Agora, multas de IPVA, tudo bem, nós temos. É preciso ver quais são aquelas que são questionáveis ou não. Agora, mais multa do que a Transalvador faz, vereador, que é até intitulada "a indústria de multa em Salvador", eu acho que se for botar na balança, a Prefeitura sai ganhando.

Quero dizer que essa atividade que a Setre está fazendo mostra a preocupação do governo do estado da Bahia, do governo do PT, com o trabalho em Salvador, coisa que nem sempre a Prefeitura tem ouvido.,

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco. Em seguida, V.Exa., com a Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Em virtude da citação direta, peço Pela Ordem para apenas destacar que sempre soube fazer os elogios que são legítimos e merecedores. As indagações que nos cabem de fazer, inclusive farei por ofício, como já disse, é claro que jamais atacar qualquer

pessoa, muito menos Augusto Vasconcelos, que é vereador — não é ex, não. Ele é vereador desta cidade, inclusive como secretário, um dos melhores quadros que temos aqui na Câmara Municipal.

Agora, não posso falar do PCdoB com essa ênfase toda. Não posso falar. O PCdoB já teve condições de governar outras áreas, tanto do estado quanto do município, e não teve, muitas vezes, tanto êxito assim, haja vista a gestão do PCdoB na Secretaria Municipal de Educação de Salvador, na gestão de João Henrique, quando a secretária comprou o sapato nº 44 para a criança de dez anos de idade.

Então, veja, V.Exa., que quando temos motivos de elogiar, nós elogiamos, mas quando temos motivos de dizer que está errado...

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Você precisaria comprovar isso. Nunca desviou, nunca desviou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Com a palavra, vereadora Marta Rodrigues, Comunicação Inadiável. V.Exa. dispõe de até dois minutos. Com a palavra, vereadora Marta Rodrigues.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vamos discutir o União Brasil. Vamos discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Por gentileza, por gentileza, vereadora. Em atenção à vereadora Marta Rodrigues, V.Exa. com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Uma Comunicação Inadiável, Sr. presidente Kiki Bispo, para trazer aqui, Sr. presidente, essa data do dia 8, importante, que é o Dia Internacional dos Povos Ciganos. Então, nós queremos destacar a importância, reconhecer e valorizar a cultura, a história e o direito das comunidades ciganas, que foi estabelecido no primeiro congresso que aconteceu em Londres, em 1971.

Então, o dia é uma oportunidade para a gente promover a inclusão e a visibilidade dos povos ciganos, porque sofrem também, e a gente vê tanto de forma pejorativa os ataques, e são povos importantes para a construção da nossa história. Então, nós queremos também aqui reafirmar o nosso compromisso com a luta por justiça, por igualdade e por garantia de direitos para os povos e as comunidades tradicionais da Bahia e para os povos ciganos.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pela Ordem, vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, é para que possa ver o quórum da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 8 DE ABRIL DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Já acabou o tempo partidário, mas vou atender V.Exa.

Juntadas as duas coisas, findada a Representação Partidária e também por falta de quórum, declaro encerrada a sessão, convocando outra para amanhã no horário regimental.

Muito obrigado.